

Contaminação fecal em Veículos transportadores de água para consumo humano abordados em barreiras sanitárias na VI GERES Pernambuco

**Willians E. S. Melo^{1,2,3}; Rosângela M. S. Rodrigues¹; Adilson T. Cavalcante¹;
Sílvia R. G. R. Sousa¹; Sérgio M. C Andrade^{1,3}; Ana M. S. Melo⁴;**

¹VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco-VI GERES, CEP 56500-000, Arcoverde, PE, Brasil. Email: williansmelo1@gmail.com. ²Laboratório Central de Pernambuco-LACEN, CEP 50050-911, Recife, PE, Brasil. ³Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM/Fiocruz Pernambuco. CEP 50740-465, Recife, PE, Brasil. ⁴Universidade de Pernambuco-UPE, 50050-000, Recife, PE, Brasil.

Veículos transportadores de água para consumo humano são soluções utilizadas pelos sistemas de abastecimento municipais e por autônomos que comercializam água. A verificação da qualidade dessas águas é imprescindível, tendo em vista esta ser potente meio de disseminação de doenças. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da água distribuída por veículos transportadores na VI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (VI GERES) abordados em barreiras sanitárias realizadas pela Vigilância Sanitária (VISA) da VI GERES no segundo trimestre de 2016. Três análises foram realizadas em amostras de água provenientes dos veículos: Cloro Residual Livre - CRL (DPD - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater - SMEWW, 22a Ed. 2012. 4500 G); Coliformes totais e *Escherichia coli* (Presença/Ausência SMEWW, 22a Ed. 9221 D). As amostras foram coletadas no momento da abordagem do veículo pela VISA, onde a análise de CLR foi feita com aparelho manual e registrada em formulário específico e outra amostra colocada em bolsa de coleta e enviada ao laboratório da VI GERES. Foram abordados 41 veículos, sendo 34 pipas públicos e 07 veículos privados. A análise química revelou que, entre os públicos, 47% continham CLR em quantidade adequada para desinfecção da água, 26,5% não continham CLR e 26,5% não foram testados por motivos de logística; já nos privados, 14% continham CLR e 86% estavam com CRL ausente. A análise microbiológica revelou que, entre os públicos, 82% estavam com água própria para consumo humano, 12% estavam contaminados com coliformes totais e 6% com *Escherichia coli*. Entre os privados, 28,5% estavam aptos ao consumo, 28,5% contaminados com coliformes totais e 42,8% com *Escherichia coli*. Os resultados apontam que todos os veículos precisam melhorar a qualidade da água distribuída, principalmente os privados por seus índices alarmantes de contaminação microbiológica.

Palavras-chave: Veículos transportadores, água para consumo humano, vigilância sanitária.

Apoio: (se houver)